

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 41 - 10 de Setembro de 2014

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

Assaltantes usam viatura com matrícula coberta por panfletos da Frelimo em Chimoio

A Polícia em Chimoio, a capital de Manica, registou um caso de roubo, em que os ocupantes, munidos de pistolas, se faziam transportar numa viatura com mastros e bandeiras da Frelimo, e cuja matrícula estava totalmente tapada com colantes do partido.

Belmiro Mutadiua, disse que os jovens, em número e paradeiro desconhecido, renderam o proprietário da loja com três tiros no bairro Nhamaonha, tendo-se introduzido no estabelecimento e roubado 50 mil meticais em dinheiro.

“O caso do assalto ocorreu sábado. A viatura envolvida estava em campanha eleitoral e a matrícula coberta por cartazes dum partido. A Polícia está a trabalhar para identificar a viatura e os meliantes”, precisou Belmiro Mutadiua, que apelou a retirada dos distintivos nas matrículas das viaturas, quer particulares e ou dos partidos.

Contudo, uma operação policial vai ser iniciada em Chimoio para travar a onda de tapagem de matrículas nas viaturas, por violar o código de estrada e de estar a criar um móbil de crime.

“Apelamos que as pessoas deixem a descoberto as matrículas e vai ser iniciada uma rusga neste sentido. As pessoas aproveitam cometer crimes denigrando a imagem dos partidos”, precisou Belmiro Mutadiua.

Os casos foram confirmados por José Saise, porta-voz da campanha eleitoral da Frelimo na província de Manica.

Segundo o nosso correspondente, várias viaturas da Renamo, principal partido da oposição e da Frelimo, incluindo protocolares, estão a circular durante a campanha com as matrículas totalmente tapadas.

Jovem morre asfixiado por uma bandeira da Frelimo em Gondola

Um jovem morreu asfixiado por uma bandeira da Frelimo, na campanha eleitoral em Gondola, Manica, centro de Moçambique, após a insígnia se ter enrolado no raio da roda da motocicleta em que viajava, informou hoje a Polícia.

Segundo Belmiro Mutadiua, porta-voz da Polícia de Manica “seguiam na motocicleta dois jovens embriagados, tendo um perdido a vida instantaneamente, após a paragem brusca da roda traseira. O condutor desta motorizada se encontra em parte incerta.

Violência e detenções na campanha eleitoral em Niassa

Fora de Maputo, a campanha eleitoral não decorre de forma pacífica e ordeira como vem sendo reportando. Relatos de violência e detenções chegam dos locais mais distantes dos centros urbanos. As principais vítimas são, quase sempre os membros e simpatizantes de partidos da oposição.

No distrito de Metarica (Niassa) um membro do MDM de nome Brancos Eduardo, foi agredido no dia 02 de Setembro, alegadamente por membros e simpatizantes do partido Frelimo. De seguida foi encaminhado à Polícia e detido sem acusação formal. Viria a ser solto 72 horas depois, por ordens da Procuradoria Distrital.

Segundo o Delegado do MDM no Niassa, Raimundo Lauma, a agressão ao membro do seu partido surgiu como repreensão por este ter arrendado a sua casa, no Posto Administrativo de Namicunte, para servir como delegação do partido.

Apesar de existir mandado de soltura a favor de Brancos Eduardo, passado pelo Procurador Distrital de Metarica, Cândido Wilson, o porta-voz da Polícia da República de Moçambique em Niassa, Alfredo Fumo, disse, quando contactado pelo correspondente do CIP, que desconhece esta ocorrência.

Afixação de panfletos da Frelimo nas sedes da Renamo na Província de Maputo

Na vila distrital da Moamba, província de Maputo, a Renamo apresentou queixa nesta segunda-feira, 8 de Setembro, à Polícia e Comissão Eleitoral locais, sobre a atuação de supostos membros do partido Frelimo, que teriam ido durante a noite de domingo para segunda-feira a sua sede distrital onde colaram panfletos e cartazes daquele partido e do candidato Filipe Nyusi. Segundo o chefe Provincial de Mobilização da Renamo em Maputo, este partido já foi pedir a Polícia para notificar a Frelimo a fim de mandar remover os panfletos.

No distrito da Manhiça, ainda na província de Maputo, concretamente no Posto Administrativo de Xinavane, a residência do delegado Político local da Renamo de nome "Dhlakama" foi inundada durante a noite de domingo para segunda-feira por panfletos da Frelimo, que foram colados alegadamente por membros daquele partido. A residência,

tem servido de sede da delegação política local.

Em contacto com o nosso correspondente, que comprovou estes actos no terreno, o porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Maputo, Emídio Mabunda, confirmou a notificação dos dois casos, mas negou que tal seja ilícito eleitoral.

Segundo Emídio Mabunda, no caso da Moamba, os panfletos foram colados nos postes situados em frente da Delegação Política da Renamo, não sendo por isso nenhuma irregularidade. A fonte disse que o mesmo foi o que aconteceu no Posto Administrativo de Xinavane no distrito da Manhiça.

No distrito de Marracuene, onde apenas os partidos, Renamo, o Movimento Democrático de Moçambique e a Frelimo é que já saíram a rua para efeitos de campanha, ainda não há registo de casos de ilícitos eleitorais, segundo garantiram os partidos concorrentes e os órgãos eleitorais através do director Distrital do STAE, Salomão Benzane. Mas nossos correspondentes, constactaram que no Habel Jafar, simpatizantes da Frelimo colocaram os seus panfletos e do candidato Filipe Nyusi, na entrada principal da Escola Secundaria local.

Em Ricatla, Habel Jafar e um pouco por todos pontos de Marracuene, constactaram que o material de propaganda dos partidos da oposição estão a ser vandalizado por desconhecidos.

Caravana da Renamo espanca e destrói dísticos da Frelimo e Nyusi em Nhangau (Beira)

No mercado da sede do posto administrativo de Nhangau, nos arredores da cidade da Beira, três membros da Frelimo, um dos quais de sexo feminino, foram evacuados de emergência para o Hospital Central da Beira (HCB) a fim de receber cuidados médicos, momentos após terem sido espancados por elementos da caravana da Renamo que se deslocara àquela região da capital provincial de Sofala com o objectivo de caçar votos.

Trata-se de Pascoal Feliz, de 42 anos, Timóteo Renato (27) e Rosita Albino (26).

Conforme explicaram as vítimas ao nosso correspondente, o incidente ocorreu no princípio da tarde de anteontem quando a caravana da Renamo, saída de Djanlane, se fizera presente no mercado local para namorar o eleitorado e vendo que a população não os atendia, eis que destrói os dísticos propagandísticos da campanha da Frelimo, nomeadamente a imagem do partido e de Filipe Nyusi.

“Quando quisermos saber as motivações da destruição do nosso material de campanha, fomos recebidos com cabeçadas e chutos por parte dos membros da Renamo que vinham abordo de três viaturas”.

Uma outra situação teve a ver com o facto de os elementos da Renamo terem “obrigado as pessoas a retirarem as camisetas de campanha da Frelimo e a ficar com os seus cartazes, para além de os mesmos terem apelado as pessoas a votar na Renamo e Afonso Dhlakama, porque caso não o fizerem, passarão mal” – disse Rosita Albino, uma das vítimas, a qual indicou a posterior que depois de os membros da Frelimo terem “apanhado” vários golpes, responderam seguidamente às investidas dos elementos da

caravana da Renamo.

Reagindo ao sucedido, o porta-voz da campanha da Frelimo na cidade da Beira, Manuel Severino afirmou que em Nhangau, elementos ligados a Renamo destruíram material de propaganda do seu partido e candidato, para além de terem espancados três dos seus membros que se encontravam a caçar votos porta a porta.

A fonte explicou que depois do acto, os elementos da Renamo se puseram em fuga, mas conforme disse, as matrículas das três viaturas da caravana foram registados. Revelou que o caso está já a seguir os seus trâmites legais.

Luís Chitato, presidente da Liga da Juventude da Renamo em Sofala explicou ao nosso correspondente que a sua caravana não atacou ninguém da Frelimo e que foram os elementos deste partido que provocaram a confusão.

“Saímos de Djanlane e quando chegamos aqui no mercado de regresso à Beira fomos provocados pelos elementos da Frelimo, pelo facto de terem visto a moldura humana que estava do nosso lado, arremessaram pedras contra a nossa caravana e em defesa, defendemo-nos dos membros da Frelimo” – explicou Chitato.

Quando questionado sobre de que forma se defenderam, Luís Chitato apenas limitou-se a afirmar que “tínhamos que acudir os nossos jovens”.

6 membros do MDM feridos por membros da Frelimo em Xai-Xai

No dia 9 de Setembro, uma brigada do MDM composto 20 elementos em campanha eleitoral na Aldeia Comunal de Nhocuene Distrito de Xai-Xai foi fisicamente agredida por um grupo de membros do Partido Frelimo, tendo-se saldado em 6 feridos, dos quais 2 com gravidade.

De entre os agressores, segundo os agredidos, estava o membro da Assembleia Provincial, Cardino Manuel Zitha, proprietário da carinha TOYOTA HIACE chapa de matrícula ACH 176 MP com escritas na grelha "CAMARADAS". “Esta é uma viatura conhecida por todos em Chongoene” disse uma das vítimas de agressão dos tais membros da Frelimo.

Segundo aqueles membros do MDM, Cardino Zitha agrediu-os na companhia de muitas outras pessoas que se faziam transportar na sua carinha TOYOTA HIACE.

Os Cidadãos agredidos são, Abílio Fabião Simango (gravemente ferido com cinco pontos em baixo do olho direito), Herculano Fialho Chauque (lesões no braço, dedo Polegar do pé esquerdo e para andar se faz auxiliar de um pau), Elisa Fabião Ruco (ferimentos ligeiros), Issaque Muguambe (ferimentos ligeiros), Boaventura Filimone Chiluvane (ferimentos ligeiros) e Amélia Luís Paruque (ferimentos ligeiros).



Abílio Fabião Simango



Herculano Fialho Chauque

Afonso Francisco Cossa, Delegado Distrital do MDM em Xai-Xai disse que apesar dos agressores terem os perseguidos e estado a atirar pedras e outros objectos até ao Comando Distrital da PRM “a Policia nada fez para os neutralizar e deter. A PRM não actua como uma força do Estado, mas como uma força do partido Frelimo”.

Embora no Comando Distrital da PRM em Chogoene, não tenham sido atendidos prontamente, depois de comunicarem a ocorrência, os feridos foram encaminhados para o hospital local para tratamentos.

O Delegado do MDM, admitiu que se fizeram a campanha eleitoral naquela Aldeia de Nhocuene sem antes solicitar protensão policial “sabemos que a PRM não é apartidária” Justificou Cossa.

Sobre esta ocorrência, Germano Ribeiro, Comandante Distrital de Xai-Xai disse que teria sido registada nas ocorrências do dia. “A primeira medida que tomamos foi de passarmos guias para se apresentarem ao hospital para tratamentos e para constatar o tipo de lesões sofridas para em seguida abrimos o respectivo auto”. Segundo Germano Ribeiro, até esta manhã, estes elementos do MDM não voltaram para dar seguimento à ocorrência. “Se eles vierem com as guias, vamos dar o seguimento do caso como manda a lei” prometeu o comandante Distrital de Xai-Xai.

Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
